



**CONEDU**  
Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

## **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: O ENSINO DE GEOGRAFIA COMO ESPAÇO DE REFLEXÃO CRÍTICA A CERCA DA REALIDADE**

Guilherme Amisterdan Correia Lima  
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
amisterdan87@gmail.com

### **RESUMO**

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui uma modalidade de ensino que tem como meta a formação dos estudantes que por algum motivo não puderam ingressar no ensino básico regular. Nesse sentido, o referente artigo objetiva analisar a realidade da educação de jovens e adultos (EJA) no processo de ensino-aprendizagem em uma escola estadual, localizada na cidade de Serra Redonda – PB, destacando a importância da geografia escolar para a construção do conhecimento e a perspectivas dos alunos. Refletir sobre a escola e a educação da EJA são repensar as práticas e os saberes docentes para um conhecimento cada vez mais significativo.

**Palavras-chave:** educação de jovens e adultos; ensino de geografia; perspectivas;

### **INTRODUÇÃO**

A educação de jovens e adultos visa à preparação dos alunos para o viver em sociedade, contribuindo para a sua formação ética, moral e intelectual. Os objetivos da EJA devem ir além das atividades práticas de alfabetização, pois deve cumprir acima de tudo, uma função de caráter crítico social. Nesse sentido, refletir sobre a escola e o ensino de jovens e adultos são também repensar as práticas e os saberes docentes para um conhecimento cada vez mais significativo e contextualizado para quem aprende.

O ensino de geografia nessa modalidade se faz primordial, tendo em vista que a educação geográfica permite aos estudantes reconhecerem que estão inseridos em um espaço, onde desenvolvem diversas relações. A dificuldade ainda presente, é que os alunos não veem uma aplicabilidade dos conteúdos da geografia com a sua realidade, tornando o ensino da disciplina cada vez mais desestimulante. Além disso, parte dos alunos que estão na fase de conclusão do ensino médio através da EJA, não apresentam perspectivas em relação à continuidade dos estudos e as atividades posteriores.

---



Nesse contexto, o referente trabalho objetiva analisar a realidade da educação de jovens e adultos (EJA) no processo de ensino-aprendizagem em uma escola estadual, localizada na cidade de Serra Redonda - PB. Pretende-se destacar a importância da geografia escolar para a construção do conhecimento e a formação do ser humano, bem como, as perspectivas dos alunos que já estão em fase de conclusão do ensino médio.

## **METODOLOGIA**

A metodologia da pesquisa é fruto das atividades desenvolvidas durante o componente de estágio supervisionado em geografia III na Universidade Estadual da Paraíba. Em um primeiro momento buscou-se a realização de leituras bibliográficas a respeito da temática da Educação de Jovens e Adultos e a importância da geografia para essa modalidade de ensino.

No segundo momento realizaram-se seminários temáticos em sala de aula, onde foram discutidos os problemas e as dificuldades da EJA e a relevância da abordagem do tema nos cursos de licenciatura, tendo em vista, que a Educação de Jovens e Adultos está ganhando cada vez mais espaço em nossa realidade escolar.

Ao final, foram realizadas visitas as escolas que possuem como modalidade o ensino de jovens e adultos, por um período de cinco semanas, permitindo um maior conhecimento e uma familiarização com a temática. Além disso, foram aplicados questionários com o objetivo de caracterizar os alunos e as suas perspectivas em relação ao ensino de geografia e aplicabilidade da mesma, para o cotidiano e a vivência do alunado.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A necessidade de trabalho, a procura por empregos e as diversas dificuldades advindas do sistema econômico, retirou um grande número de indivíduos da escola, aumentando com isso, os índices de analfabetismo e a desigualdade social no país. Esse fato levou à criação de diversos programas educacionais que permitissem o retorno das pessoas não escolarizadas ou aqueles que por algum motivo não concluíram o ensino básico, para o ambiente escolar. Segundo Almeida (2010, p. 58):

---



A preocupação com a EJA nasceu das lacunas do Sistema Educacional Brasileiro. Esse processo foi apresentado por meio de lutas, avanços e retrocessos dos principais movimentos que no Brasil construíram a história da educação para as pessoas jovens e adultas.

Esse fato reforça a importância que a EJA representa nos dias atuais, pois permite aos indivíduos retomarem sua vida escolar, demonstrando que não há idade para a escolarização e a aprendizagem.

A escola estadual onde se realizou a pesquisa está localizada na cidade de Serra Redonda, região agreste da Paraíba. A escola foi instalada na cidade no ano de 1972, para atender aos poucos mais de 7.030 habitantes do município. A modalidade da EJA na escola é recente, data de 2012, quando a mesma adotou a educação de jovens e adultos permitindo que muitos estudantes, retornassem a escola para a conclusão do ensino básico.

Os estudantes da educação de jovens e adultos possuem necessidades e objetivos diferenciados dos alunos do ensino regular. Buscam no geral, melhores condições de vida e um crescimento mais acelerado em relação a fatores econômicos. Além disso, esse público possui uma história de vida a ser contada, tem suas opiniões e ponto de vistas formado, enfrentando desafios profissionais diversos.

Dos 16 alunos que compõe a turma do 3º ano médio, apresentando uma faixa etária bastante diversificada<sup>1</sup>, apenas cinco moram na zona urbana, enquanto os demais vivem na zona rural e dependem dos transportes municipais para frequentarem a escola no turno da noite. Após serem questionados sobre os motivos que os levaram a estudar na EJA, 13 responderam: “terminar os estudos mais rápido”, 2 disseram “para conseguir um trabalho melhor” e 1 “para não está em casa”.

Esse fato aponta a necessidade de se trabalhar o caráter social da escola, uma vez que a mesma deve ser vista como uma possibilidade de construção dos sujeitos, com experiências que serão úteis para a vida. Tanto os professores, quanto a escola, devem atuar como facilitadores da aprendizagem, desenvolvendo assuntos que possuam significado para a vida e o contexto social de cada aluno, fortalecendo a sua identidade e o processo de vivência.

---

<sup>1</sup> A turma possui alunos com a idade de 19, 20, 21 e 37 anos, convivendo na mesma sala, apresentando opiniões diversas.



A Geografia é uma ciência inteiramente ligada ao processo de vivência dos seres humanos com a natureza. Assim como as demais disciplinas, ela desempenha papel fundamental na formação social dos indivíduos, permitindo que os mesmos reconheçam o lugar em que vive e as diversas ações que modificam o meio em que estão inseridos.

O fato é que a geografia escolar responsável por construir cidadãos críticos, ligados às diversas questões físicas, naturais e culturais, vem cedendo lugar para uma geografia desestimulada. Segundo Oliveira (2001, p. 138): “A geografia foi perdendo aquilo que de especial ela sempre teve – discutir a realidade presente dos povos particularmente no que se refere a seu conteúdo espacial”.

Durante a pesquisa, os alunos foram questionados sobre a importância da geografia, apenas 4 responderam que a disciplina é indispensável para a vida. Os demais responderam gostar mais ou menos, alegando que necessita um maior reconhecimento prático da geografia escolar em sua vivência.

A partir desse argumento se faz necessário resgatar a importância da geografia para os seres humanos, permitindo que os mesmos reconheçam o seu espaço e nele desenvolva suas relações. Assim, os professores necessitam desenvolver ações didáticas que facilitem a aprendizagem e o reconhecimento por parte do aluno de que a geografia é uma disciplina indispensável a formação humana.

Nesse sentido, é essencial que os estudantes da EJA, sejam capazes de interpretar o espaço em que vivem, despertando a sua atenção para as diferentes realidades que há nos lugares. Para Antunes (2012, p. 37): “Estudar esse espaço e conhecer a rede de relações a que se está sujeito e da qual se é sujeito é outro nome que se pode dar a “cidadania”, quem explica geografia dessa forma ensina cidadania”.

Assim, a aprendizagem do adulto é mais significativa quando se estabelece uma relação do conteúdo trabalhado com o aproveitamento deste para a vida prática do aluno. É preciso aprender a ensinar que a geografia faz parte do nosso cotidiano, assim, estudá-la, é entender as relações que acontecem sobre os espaços.

Outro ponto destacado na pesquisa refere-se à perspectiva dos alunos em relação à conclusão do ensino médio e os caminhos que pretendem seguir após a EJA. Cinco

---



alunos, afirmaram interesse em dar continuidade aos estudos, enquanto os demais colocaram em primeiro lugar o trabalho, a perspectiva de melhorar economicamente. Esse dado aponta para o pensamento do adulto, uma vez que está cada vez mais inserido na vida profissional, olhando para a sua situação financeira, buscando sua inserção no mercado de trabalho.

## CONCLUSÃO

A Educação de Jovens e Alunos constitui uma modalidade de ensino capaz de solucionar algumas das dificuldades existentes no atual sistema educacional brasileiro, uma vez que permite as pessoas que não cursaram o ensino básico regular por diversos motivos, retornarem a escola e construírem uma nova oportunidade de aprendizado e de mudanças sociais, econômicas e culturais. O Ensino de geografia nessa modalidade se faz cada vez mais importante, pois quando trabalhada de forma correta e associada aos espaços de vivência e realidade dos alunos, contribui para o exercício da cidadania.

Encontrar um caminho entre a prática e o saber é possível, basta que o educador seja ciente do seu papel diante da sociedade e estimule novas oportunidades e estratégias de tornar o ensino cada vez mais acessível para todos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. N. de. Da escola negada ao trabalho necessário: um olhar sobre a educação de jovens e adultos no bairro de Bodocongó em Campina Grande-PB. João Pessoa: 2010.

ANTUNES, C. Geografia para a Educação de Jovens e Adultos. Petrópolis: Vozes, 2012.

OLIVEIRA, A. U. de. Educação e Ensino de Geografia na Realidade Brasileira. In: **Para onde vai o ensino de Geografia?** ed.7. São Paulo: Contexto, 1998. p. 135-144.

PONTUSCHKA, N. N. Para ensinar e aprender geografia. 3º ed. São Paulo: Cortez, 2009.

---